



ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS
CONTRA O GABARITO PARCIAL

O setor de provas e avaliação do INSTITUTO SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Público.



A TODOS OS CARGOS NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO: 05

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 05, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – A QUESTÃO COBRA O IMPERATIVO AFIRMATIVO – SEGUNDA PESSOA DO PLURAL DO ESTUDAR. VEJAMOS SUA CONJUGAÇÃO:

Estuda tu; estude você; estudemos nós; estudai vós; estudem vocês.

(<https://www.conjugacao.com.br/verbo-estudar/>)

2 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 07

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 07, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – VEJAMOS O QUE É ORAÇÃO SUBORDINADA:

As orações subordinadas são aquelas que exercem função sintática sobre outras, ou seja, a oração que subordina ou depende da outra.

Dependendo da função que desempenham, os tipos de oração subordinada são: **substantivas**, **adjetivas** ou **adverbiais**.

Orações subordinadas substantivas

As orações subordinadas substantivas são aquelas que exercem as funções próprias dos substantivos. Os substantivos podem ter a função de sujeito, predicativo, complemento nominal, objeto direto, objeto indireto e aposto.

As orações subordinadas substantivas são classificadas em: subjetiva, predicativa, completiva nominal, objetiva direta, objetiva indireta e apositiva.

- **Oração subordinada substantiva subjetiva** - Exerce a função de sujeito. Exemplo: É provável que ela venha jantar.
- **Oração subordinada substantiva predicativa** - Exerce a função de predicativo do sujeito. Exemplo: Meu desejo era que me dessem um presente.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

- **Oração subordinada substantiva completiva nominal** - Exerce a função de complemento nominal. Exemplo: Temos necessidade de que nos apoiem.
- **Oração subordinada substantiva objetiva direta** - Exerce a função de objeto direto. Exemplo: Nós desejamos que sua vida seja boa.
- **Oração subordinada substantiva objetiva indireta** - Exerce a função de objeto indireto. Exemplo: Recordo-me de que tu me amavas.
- **Oração subordinada substantiva apositiva** - Exerce a função de aposto. Exemplo: Desejo-te uma coisa: que tenhas muita sorte.

(<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas/>)

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 07, COM ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE AO ENUNCIADO (COMANDO DA QUESTÃO) É LETRA E -UMA VEZ QUE AS EXPLICAÇÕES GRAMATICAIS COMPROVAM QUE PARA UM PERÍODO SER COMPOSTO, ELE TEM QUE TER DUAS OU MAIS ORAÇÕES.

Questão 07. Marque o exemplo de período composto por subordinação.

- a) Por que muitas frases parecem estar desconexas? **(PERÍODO SIMPLES)**
- b) O aprendizado da nomenclatura dos elementos da língua acontece a partir da 3ª série do ensino fundamental é bem dinâmico. **(PERÍODO SIMPLES)**
- c) Após a leitura de textos literários e não-literários, inicia-se um debate sobre a temática do texto. **(PERÍODO SIMPLES)**
- d) No entanto, a língua portuguesa, nem sempre, foi ensinada da melhor maneira possível. **(PERÍODO SIMPLES)**
- e) “O aluno não percebe que ao responder a um questionário de filosofia, ou de história, ...”. – **(ÚNICA ALTERNATIVA QUE APRESENTA PERÍODO COMPOSTO)**

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 08

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 08, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.2 – VEJAMOS O QUE É ORAÇÃO SUBORDINADA:

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 08, COM ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE AO ENUNCIADO (COMANDO DA QUESTÃO) – É LETRA C.

Questão 08. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

() No trecho: “O aluno não percebe que ao responder a um questionário de filosofia, ou de história” – temos, respectivamente: uma conjunção subordinativa integrante, uma combinação prepositiva, uma preposição essencial imposta pela regência nominal, uma conjunção coordenativa alternativa. **(TUDO CORRETO DE ACORDO COM A GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA)**

() A palavra “que” no período: “O discente universitário tem que colocar em prática” – equivale à preposição “de”, tendo o mesmo sentido semântico contextual de: “O discente universitário tem de colocar em prática”. **(TUDO CORRETO DE ACORDO COM A GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA)**



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

() A expressão sublinhada na frase: “Por que muitas frases parecem estar desconexas?” – Tem que ser escrita separada em razão de iniciar uma frase interrogativa. **(TUDO CORRETO DE ACORDO COM A GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA)**

() A numeração crescente do trecho: “A fim de¹ que ele, agora, na² universidade, saiba concatenar o conteúdo de³ todas as disciplinas ...” – identifica contrações prepositivas impostas pela regência verbal. **(ESTA ASSERTIVA, PORQUE NÃO ESTÁ DE ACORDO COM A GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA) – NESTA ASSERTIVA, IDENTIFICAMOS CONTRAÇÕES PREPOSITIVAS IMPOSTAS PELA REGÊNCIA NOMINAL.**

- a) V; V; V; V.
- b) F; V; F; F.
- c) V; V; V; F.
- d) V; F; V; V.
- e) V; V; F; V.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 10

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 10, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – PARA ELUCIDAR A ESTRUTURA DA QUESTÃO 10, VAMOS EXPLICAR CADA ASSERTIVA NA PRÓPRIA QUESTÃO.

Questão 10. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

() O período: “Com o vestibular, cada vez mais interpretativo, a leitura começa a ganhar espaço nas aulas de língua portuguesa”. – Temos exemplo de hipérbato. – **(EXPLICANDO: PARA DESFAZER O HIPÉRBATO, A FRASE TERIA QUE SER ESCRITO ASSIM: “A leitura começa a ganhar espaço nas aulas de língua portuguesa com o vestibular cada vez mais interpretativo”.)**

Explicando o que significa “hipérbato ou inversão” – com vários exemplos:

O hipérbato é caracterizado pela inversão dos elementos de uma oração ou período. O hipérbato é a inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período. A ordem direta é: sujeito, verbo, complemento ou predicativo. (<https://www.portugues.com.br/gramatica/hiperbato.html#:~:text=>)

- Exemplo 1

Ordem direta: Juliano foi à casa do Pablo para planejarem a viagem.

Hipérbato: À casa do Pablo, Juliano foi para planejarem a viagem.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

- **Exemplo 2**

Ordem direta: O automóvel fazia um barulho estranho.

Hipérbato: Fazia o automóvel um barulho estranho.

- **Exemplo 3**

Ordem direta: O menino correu para ver o circo chegar.

Hipérbato: Correu o menino para ver o circo chegar.

- **Exemplo 4**

Ordem direta: Aquele latido significava que o cão estava com fome.

Hipérbato: Que o cão estava com fome, aquele latido significava.

- **Exemplo 5**

Ordem direta: A ave queria voar, mas tinha uma asa quebrada.

Hipérbato: Voar queria a ave, mas tinha uma asa quebrada.

- **Exemplo 6**

Ordem direta: Ela vendia um computador pelo preço de dois.

Hipérbato: Um computador ela vendia pelo preço de dois.

- **Exemplo 7**

Ordem direta: Ele gostava de doce de leite mais do que de sorvete.

Hipérbato: De doce de leite, ele gostava mais do que de sorvete.

- **Exemplo 8**

Ordem direta: A menina conhecia muito bem cada uma de suas amigas.

Hipérbato: Cada uma de suas amigas, a menina conhecia muito bem.

(<https://www.portugues.com.br/gramatica/hiperbato.html#:~:text=>)

() A numeração crescente do trecho: “Não sabemos, mas é o¹ que se² quer descobrir também o motivo da falência da expressão escrita”. – Identifica corretamente: termo com sentido demonstrativo; pronome oblíquo proclítico; substantivo e adjetivo trissílabos concordando em gênero e em número. (EXPLICANDO: “o¹” É



DEMONSTRATIVO E EQUIVALE A “AQUELE”. “se²” É PRONOME OBLÍQUO PROCLÍTICO, PORQUE É UMA PRÓCLISE; em: “expressão escrita³” – temos substantivo e adjetivo trissílabos. (TUDO ESTÁ CORRETO)

As duas primeiras vírgulas do trecho: “Os alunos de universidades escrevem, **a todo momento**, ou, pelo menos, deveriam escrever constantemente” – separam expressão adverbial. - (A EXPRESSÃO “**a todo momento**” É ADVERBIAL DE TEMPO) – (TUDO ESTÁ CORRETO)

A última oração do período interrogativo: “Será pelo relaxamento dos chats e e-mails, que sucumbem as vírgulas, os acentos **e fazem uso de neologismos?**” – É coordenada sindética aditiva. - (ESTA É A ÚLTIMA ORAÇÃO: “**e fazem uso de neologismos?**” – É SINDÉTICA, PORQUE TEM A CONJUNÇÃO “E” – CONJUNÇÃO = SÍNDETO (ELO, LIGAÇÃO) - (TUDO ESTÁ CORRETO)

- a) V; V; F; V.
- b) V; F; V; V.
- c) F; F; V; V.
- d) V; V; V; V.
- e) V; V; V; F.

2 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 11

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 11, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – PARA PROVAR QUE A QUESTÃO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA, VAMOS LER O QUE SEGUE: INICIALMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O COMANDO DA QUESTÃO JÁ SERVE DE PISTA PARA IDENTIFICAR QUE A FUNÇÃO PREDOMINANTE É APELATIVA OU CONATIVA. UMA VEZ QUE O INTERLOCUTOR ESTÁ EM EVIDÊNCIA, TEM-SE A PREDOMINÂNCIA DA FUNÇÃO APELATIVA DA LINGUAGEM.

1.1 - VAMOS EXPLICAR CADA UMA DAS FUNÇÕES DA LINGUAGEM, PARA QUE O/A IMPETRANTE PERCEBA QUE A FUNÇÃO REPRESENTA A INTENÇÃO DO ENUNCIADOR. LOGO, PARA CADA FUNÇÃO, EXISTE UM ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO EM EVIDÊNCIA, O QUE CARACTERIZA CADA UMA DAS FUNÇÕES.

- As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem segundo a INTENÇÃO do falante (do enunciador da mensagem). Elas são classificadas em seis tipos: função referencial, função emotiva, função poética, função fática, função conativa e função metalinguística.

Para melhor compreensão das funções de linguagem, torna-se necessário o estudo dos elementos da comunicação, porque para cada função um elemento da comunicação estará em destaque.

Elementos da comunicação

Emissor - emite, codifica a mensagem



Receptor - recebe, decodifica a mensagem

Mensagem - conteúdo transmitido pelo emissor

Código - conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem

Referente - contexto relacionado a emissor e receptor

Canal - meio pelo qual circula a mensagem

Obs.: as atitudes e reações dos comunicantes são também referentes e exercem influência sobre a comunicação

Funções da linguagem

Função emotiva (ou expressiva) - centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Função referencial (ou denotativa), informativa, cognitiva, representativa.

centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Função apelativa (ou conativa) - centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função fática ou de contato.

centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Função poética ou artística ou fantástica.

centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

Função metalinguística ou metalinguagem.

centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Obs.: Em um mesmo texto podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

(<https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/>)



2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 11, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE ELA ESTÁ COM O GABARITO ABSOLUTAMENTE CORRETO, UMA VEZ QUE A INTENÇÃO DO EMISSOR DA MENSAGEM É APELAS PARA O RECEPTOR DA MENSAGEM.

Questão 11. Considerando que o sinal de interrogação vislumbra a atenção com um interlocutor, marque a função da linguagem que predomina nas frases interrogativas do texto.

- a) Apelativa.
- b) Referencial.
- c) Emotiva.
- d) Poética.
- e) Metalinguística.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 12

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 12, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – COMPROVANDO AS ALTERNATIVAS CORRETAS:

a) No texto, temos exemplo de parágrafo escrito com um período apenas. **(1º§) O aprendizado da nomenclatura dos elementos da língua acontece a partir da 3ª série do ensino fundamental é bem dinâmico, sendo reforçado durante as demais séries até o término do ensino médio.**

b) A frase que dá título ao texto é nominal. – **“A Língua Portuguesa na Universidade” – a frase não tem verbo, logo, temos exemplo de frase nominal.**

c) A oração: “O aluno pensa que...” – está escrita com os termos essenciais explícitos na ordem direta, sendo o substantivo usado com função sintática de núcleo do sujeito simples. – **(TUDO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETO).**

d) A oração: “Difícil é receber todas as redações, pois muitos se esquivam da dramática tarefa de pôr no papel tudo que foi dito em sala” - está escrita com metonímia e hipérbole. – **NESTA FRASE, NÃO EXISTE “Metonímia” tampouco “hipérbole”.**

e) No período: “É imprescindível saber como são dadas, de fato, as aulas de português hoje e como a produção de texto é incentivada e corrigida, se é que ela é tratada com destaque” – temos exemplo de oração subordinada substantiva subjetiva.



(TUDO ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETO).

1.2 - As orações subordinadas substantivas são aquelas que exercem as funções próprias dos substantivos. Os substantivos podem ter a função de sujeito, predicativo, complemento nominal, objeto direto, objeto indireto e aposto.

As orações subordinadas substantivas são classificadas em: subjetiva, predicativa, completiva nominal, objetiva direta, objetiva indireta e apositiva.

- **Oração subordinada substantiva subjetiva** - Exerce a função de sujeito. Exemplo: É provável que ela venha jantar.

(<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas/>)

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 12, COM ATENÇÃO, PARA ENTENDER COMO ESTÁ ESTRUTURADA UMA ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA.

Questão 12. Sobre os componentes textuais, marque a alternativa com análise incorreta.

- a) No texto, temos exemplo de parágrafo escrito com um período apenas.
- b) A frase que dá título ao texto é nominal.
- c) A oração: “O aluno pensa que...” – está escrita com os termos essenciais explícitos na ordem direta, sendo o substantivo usado com função sintática de núcleo do sujeito simples.
- d) A oração: “Difícil é receber todas as redações, pois muitos se esquivam da dramática tarefa de pôr no papel tudo que foi dito em sala” - está escrita com metonímia e hipérbole.
- e) **No período: “É imprescindível saber como são dadas, de fato, as aulas de português hoje e como a produção de texto é incentivada e corrigida, se é que ela é tratada com destaque” – temos exemplo de oração subordinada substantiva subjetiva.**

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 14

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 14, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – O ÚNICO ERRO DA QUESTÃO ESTÁ NA LETRA D – O COFRRETO, À LUZ DA GRAMÁTICA NORMATIVA TEM QUE SER:

D - Eles têm certeza DE que precisam estudar.

1.2 – TRATA-SE DE REGÊNCIA NOMINAL.

1.3 - "Regência, tanto a regência verbal como a regência nominal, é o processo em que um termo determinante rege outro determinado a ele, estabelecendo relação de subordinação entre os dois. A marca de subordinação costuma dar-se pela preposição que liga um termo ao outro ou pela ausência dela".

(<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/regencia-verbal.htm>)



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

1.4 – VAMOS EXPLICAR AS ALTERNATIVAS (A; B; C; E)

- a) Os jovens assistem aos filmes educativos. **(O VERBO ASSISTIR NO SENTIDO DE “VER” É TRANSITIVO INDIRETO, PEDE OBJETO INDIRETO – TUDO ESTÁ CORRETO)**
- b) As crianças têm necessidade de ler um texto diariamente. **(O VERBO “TÊM” LEVA ACENTO CIRCUNFLEXO POR QUESTÃO DE CONCORDÂNCIA NA TERCEIRA PESSOA DO PLURAL. – TUDO ESTÁ CORRETO)**
- c) Os alunos sentem dificuldades de escrever uma dissertação. **(ESTA FRASE BSTÁ CORRETA – DISPENSA QUALQUER EXPLICAÇÃO – TUDO ESTÁ CORRETO)**
- d) Eles têm certeza que precisam estudar. – **O CORRETO É: (Eles têm certeza DE que precisam estudar. – FIZEMOS A CORREÇÃO PROVANDO QUE É UM CASO DE REGÊNCIA NOMINAL.**
- e) Prefiro ler um bom texto a conversar com pessoas fúteis. – **(A REGÊNCIA CORRETA DO VERBO PREFERIRESTÁ CORRETÍSSIMA - TUDO ESTÁ CORRETO)**

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 14, COM ATENÇÃO, PARA ENTENDER ONDE ESTÁ O ERRO / DESVIO, NA CONSTRUÇÃO FRASAL.

Questão14. Marque a frase escrita com erro / desvio de regência nominal ou verbal.

- a) Os jovens assistem aos filmes educativos.
- b) As crianças têm necessidade de ler um texto diariamente.
- c) Os alunos sentem dificuldades de escrever uma dissertação.
- d) **Eles têm certeza que precisam estudar.**
- e) Prefiro ler um bom texto a conversar com pessoas fúteis.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES PERTINENTES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 17

Resposta: DEFERIDO
QUESTÃO ANULADA



CARGO: ASSESSOR JURÍDICO

QUESTÃO: 38

Resposta: INDEFERIDO

O candidato argumenta que:

“A questão é bem específica ao cobrar a prescrição segundo a Lei 8429/92 (Improbidade Administrativa). Em seu artigo 23, está disposto que o tempo de prescrição para tais procedimentos é de 5 anos. Sabe-se que após a Lei 14.230/2021, o prazo prescricional ficou em 8 anos para os casos de Improbidade. Contudo, não foi o cobrado na questão, que especificou a Lei 8429/92 e ainda cobrou nos moldes de tal Lei. Assim, o gabarito correto da questão 38 está na "Letra B", que confirma o prazo de 5 anos, conforme artigo 23, da lei especificada na questão”

Não faz jus a argumentação do candidato, vejamos:

A [LEI Nº 14.230, DE 25 DE OUTUBRO DE 2021](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2021/Lei/L14230.htm#art2) tem como ementa “Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre improbidade administrativa.” É o que se encontra no próprio sítio do Planalto: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2021/Lei/L14230.htm#art2

Nesse sentir, toda as disposições da Lei n.º 14.230/21 alteraram ou revogaram a Lei n.º 8.429/92, ou seja, o enunciado explicitar a Lei 8.429/92 não influencia na resposta, tendo em vista a alteração do art. 23.

Portanto, o argumento do candidato não é válido.

Recurso **indeferido**.



CARGO: ASSESSOR CONTROLE INTERNO

QUESTÃO: 27

Resposta: INDEFERIDO

A questão se baseia nos artigos 151 (*vedado à União*) e 152 (*vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios*) da Constituição Federal de 1988:

Art. 151. É vedado à União:

I - instituir tributo que não seja uniforme em todo o território nacional ou que implique distinção ou preferência em relação a Estado, ao Distrito Federal ou a Município, em detrimento de outro, admitida a concessão de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento sócio-econômico entre as diferentes regiões do País; **(alínea I)**

II - tributar a renda das obrigações da dívida pública dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como a remuneração e os proventos dos respectivos agentes públicos, em níveis superiores aos que fixar para suas obrigações e para seus agentes; **(alínea II)**

III - instituir isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios. **(alínea III fala sobre extinguir isenções)**

Art. 152. É vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer diferença tributária entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino. **(alínea IV fala que é vedado à União, quando, de fato, é vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios).**

Ante o exposto, INDEFERE-se o recurso.

QUESTÃO: 35

Resposta: INDEFERIDO

Recurso argumenta que alíneas I e II estão incorretas.

Apenas a alínea II está incorreta, tal qual o gabarito informado.

A alínea I é a transcrição do § 3º do Artigo 1º da **Lei nº 8.429, de 02 de junho de 1992.**



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 8.429, DE 2 DE JUNHO DE 1992

[\(Vigência: 1992\)](#)

Dispo sobre as sanções aplicáveis em virtude de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 2º do art. 37 da Constituição Federal, e de outras providências. [\(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I
Das Disposições Gerais

Art. 1º O sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa tutela a probidade na organização da Estado e no exercício de suas funções, como forma de assegurar a integridade do patrimônio público e social, nos termos desta Lei. [\(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

Parágrafo único. [\(Revogado\)](#). [\(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

§ 1º Consideram-se atos de improbidade administrativa os resultados descritos especificados nos arts. 9º, 10 e 11 desta Lei, ressalvados tipos previstos em leis especiais. [\(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

§ 2º Considera-se dolo a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado nos arts. 9º, 10 e 11 desta Lei, não bastando a voluntariedade do agente. [\(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

§ 3º O dolo essencial da função ou do exercício de funções públicas, sem consequência de dolo dolo com fim ilícito, afasta a responsabilização civil do servidor público. [\(Revogado pela Lei nº 14.230, de 2021\)](#)

Ante o exposto, **INDEFERE-se** o recurso.





A TODOS OS CARGOS NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO: 04

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 04, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 - Usado como sinônimo de clichê ou chavão, o “lugar-comum” (com hífen) é, na retórica, o termo usado para designar a fonte de onde os oradores podem tirar argumentos e provas para quaisquer assuntos.

1.2 – LUGAR-COMUM: substantivo masculino, quer dizer: “Trivialidade; ideia já muito batida; frase feita; expressão ou frase usada vulgarmente”.

“lugar-comum”, (in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2023, <https://dicionario.priberam.org/lugar-comum>).

1.3 - Significado de Lugar-comum nome masculino

1.3.1. Frase ou expressão sem originalidade, repetida muitas vezes; banalidade; trivialidade

1.3.2. Aquilo que é conhecido de todos, que não é novidade

1.3.3. (Retórica) princípio geral utilizado numa argumentação ou num discurso.

1.3.4 - Sinônimos de Lugar-comum: “banalidade”; “chavão”; “estereótipo”; “trivialidade”.

(<https://www.lexico.pt/lugar-comum/>)

1.4 – VALE RESSALTAR QUE:

1.4.1 – O TEXTO TEM A FONTE BIBLIOGRÁFICA QUE PODE E DEVE SER CONSULTADA. ((Inácio de Loyola Brandão – Manifesto Verde, São Paulo)

1.4.2 – A PALAVRA “LUGAR-COMUM” ESTÁ USADA SEPARADAMENTE.

1.4.3 – A BANCA ELABORADORA RESPEITOU A ORIGINALIDADE DO TEXTO.

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 04, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE ELA ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA.

QUESTÃO 04. Analise as informações seguintes sobre “Lugar-comum”:

- I. Significa: opinião, pensamento ou discurso sem criatividade.
- II. É substantivo masculino que faz o plural assim: “Lugares-comuns”.
- III. “Lugar-comum” é sinônimo de: banalidade; clichê.
- IV. No plural, a separação silábica se faz assim: “lu-ga-res-co-muns”.

Marque a alternativa com a série correta.

- a) Apenas I e II.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I; II e III.
- d) Apenas III e IV.
- e) I; II; III e IV.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 09

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 09, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – VAMOS EXPLICAR CADA UMA DAS ASSERTIVAS:

1.1.1 - A frase: “Vinha do asfalto, do concreto, do cimento, os elementos característicos desta cidade” – está escrita com hipérbato. -

PARA DESFAZER O HIPÉRBATO, A FRASE TERIA QUE SER ESCRITO ASSIM: “Os elementos característicos desta cidade vinham do asfalto, do concreto, do cimento”.

Explicando o que significa “hipérbato ou inversão” – com vários exemplos:

O hipérbato é caracterizado pela inversão dos elementos de uma oração ou período. O hipérbato é a inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período. A ordem direta é: sujeito, verbo, complemento ou predicativo. (<https://www.portugues.com.br/gramatica/hiperbato.html#:~:text=>)

- **Exemplo 1**

Ordem direta: Juliano foi à casa do Pablo para planejarem a viagem.

Hipérbato: **À casa do Pablo**, Juliano foi para planejarem a viagem.

- **Exemplo 2**

Ordem direta: O automóvel fazia um barulho estranho.

Hipérbato: **Fazia** o automóvel um barulho estranho.

- **Exemplo 3**

Ordem direta: O menino correu para ver o circo chegar.

Hipérbato: **Correu** o menino para ver o circo chegar.

- **Exemplo 4**

Ordem direta: Aquele latido significava que o cão estava com fome.

Hipérbato: **Que o cão estava com fome**, aquele latido significava.

- **Exemplo 5**

Ordem direta: A ave queria voar, mas tinha uma asa quebrada.

Hipérbato: **Voar queria a ave**, mas tinha uma asa quebrada.

- **Exemplo 6**

Ordem direta: Ela vendia um computador pelo preço de dois.

Hipérbato: **Um computador** ela vendia pelo preço de dois.

- **Exemplo 7**

Ordem direta: Ele gostava de doce de leite mais do que de sorvete.

Hipérbato: **De doce de leite**, ele gostava mais do que de sorvete.





CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

• Exemplo 8

Ordem direta: A menina conhecia muito bem cada uma de suas amigas.

Hiperbato: Cada uma de suas amigas, a menina conhecia muito bem.

([\)](https://www.portugues.com.br/gramatica/hiperbato.html#:~:text=)

1.2 - Na oração: “Não voltou” – temos um sujeito desinencial ou elíptico de terceira pessoa do singular e um verbo intransitivo.

Explicando **ELIPSE**: O sujeito elíptico exemplifica uma elipse – (omissão de um termo facilmente identificável). No caso em análise, houve omissão do sujeito de terceira pessoa do singular.

1.3 - O erro da assertiva III está na classificação do complemento verbal: - Nesta oração: “Matei mesmo essa maldita árvore” – sublinhamos um objeto direto.

1.4 – A assertiva IV está absolutamente correta. Vejamos o que significa “particípio verbal adjetivado” - TRATA-SE DE UM PARTICÍPIO DE UM VERBO QUE TEM EFEITO DE ADJETIVO.

Os verbos possuem formas nominais, como infinitivo, gerúndio e particípio, que são empregadas em tempo e modo de acordo com o contexto em que se inserem.

Como você já deve saber, as **formas nominais do verbo** recebem esse nome porque exercem funções que são típicas dos nomes. Assim, temos:

- **Infinitivo** – equivale ao valor de um substantivo;
- **Gerúndio** – equivale ao valor de um adjetivo ou de um advérbio;
- **Particípio** – equivale ao valor de um adjetivo.

No entanto, o emprego dessas formas depende sempre do contexto em que se inserem e, por isso, é importante saber o que diferencia seus usos.

• Emprego do infinitivo

Essa forma nominal do verbo deve ser utilizada quando há a intenção de exprimir o processo verbal em eficiência, ou seja, exprime a noção de ação do verbo, aproximando-o do [substantivo](#).

Exemplos:

“É preciso saber **viver**”

• Emprego do gerúndio

O gerúndio deve ser utilizado quando há a intenção de expressar a continuidade do processo verbal, realizando as funções do [advérbio](#) ou do adjetivo.

Exemplos:

Ela perdeu o livro **andando** no parque. (valor adverbial = quando)

Tenho agonia de pessoa **assobiando**. (valor de adjetivo = pessoa que assobia)

• Emprego do particípio

O particípio deve ser utilizado quando há a intenção de exprimir um resultado da ação verbal, acumulando tanto as funções do verbo quanto do adjetivo e, por isso, pode receber as desinências -a de feminino e -s de plural. Daí receber a denominação de “Particípio Verbal Adjetivado”.

Exemplos:

Comprado o presente, fomos para a festa.

A roupa foi **confeccionada** por um estilista.

(<https://www.portugues.com.br/gramatica/emprego-das-formas-nominais-verbo.html#>)

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 09, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE ELA ESTÁ ABSOLUTAMENTE CORRETA NAS ASSERTIVAS (I; II E IV).



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

Questão 09. Analise as assertivas com V(Verdadeiro) ou F(Falso). Após análise, marque a alternativa correta.

- () A frase: “Vinha do asfalto, do concreto, do cimento, os elementos característicos desta cidade” – está escrita com hipérbato.
- () Na oração: “Não voltou” – temos um sujeito desinencial ou elíptico de terceira pessoa do singular e um verbo intransitivo.
- () Nesta oração: “Matei mesmo essa maldita árvore” – sublinhamos um objeto indireto.
- () Em: “rua que era dominada” – temos respectivamente: substantivo comum, pronome relativo, verbo “ser” e um adjetivo formado pelo particípio do verbo dominar, logo, temos um particípio verbal adjetivado.

- a) V; V; F; V.
b) V; F; F; V.
c) V; V; V; V.
d) F; V; F; V.
e) F; F; F; F.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 13

Resposta: INDEFERIDO

1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 13, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

– É IMPORTANTE RESSALTAR QUE O FATO DE OS VERBOS E OS PRONOMES ESTAREM NA PRIMEIRA PESSOA NÃO IMPLICA TER QUE CLASSIFICAR O TRECHO COMO FUNÇÃO EMOTIVA, TANTO QUE, CUIDADOSAMENTE, O ELABORADOR NÃO CITOU A REFERIDA FUNÇÃO ENTRE AS ALTERNATIVAS. A BANCA EXAMINADORA EXPLICA QUE; PARA QUE A FUNÇÃO SEJA EMOTIVA OU EXPRESSIVA, É IMPRESCINDÍVEL QUE HAJA EXPLICITAMENTE A EMOÇÃO DE QUEM FALA. EXEMPLO:

Motivo [Cecília Meireles]

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.



Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Viagem (1939)

2.1 - VAMOS EXPLICAR CADA UMA DAS FUNÇÕES DA LINGUAGEM, PARA QUE O/A IMPETRANTE PERCEBA QUE A FUNÇÃO REPRESENTA A INTENÇÃO DO ENUNCIADOR. LOGO, PARA CADA FUNÇÃO, EXISTE UM ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO EM EVIDÊNCIA, O QUE CARACTERIZA CADA UMA DAS FUNÇÕES.

- As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem segundo a **INTENÇÃO** do falante (do enunciador da mensagem). Elas são classificadas em seis tipos: função referencial, função emotiva, função poética, função fática, função conativa e função metalinguística.

Para melhor compreensão das funções de linguagem, torna-se necessário o estudo dos elementos da comunicação, porque para cada função um elemento da comunicação estará em destaque.

Elementos da comunicação

Emissor - emite, codifica a mensagem

Receptor - recebe, decodifica a mensagem

Mensagem - conteúdo transmitido pelo emissor

Código - conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem

Referente - contexto relacionado a emissor e receptor

Canal - meio pelo qual circula a mensagem

Obs.: as atitudes e reações dos comunicantes são também referentes e exercem influência sobre a comunicação

Funções da linguagem

Função emotiva (ou expressiva) - centralizada no emissor, revelando sua opinião, sua emoção. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor.

Função referencial (ou denotativa), informativa, cognitiva, representativa.

centralizada no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. Objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

Função apelativa (ou conativa) - centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de tu e você, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Função fática ou de contato.

centralizada no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

Função poética ou artística ou fantástica.

centralizada na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

Função metalinguística ou metalinguagem.

centralizada no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Obs.: Em um mesmo texto podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então defini-lo.

(<https://www.todamateria.com.br/funcoes-da-linguagem/>)

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 13, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE ELA ESTÁ COM O GABARITO ABSOLUTAMENTE CORRETO, UMA VEZ QUE A INTENÇÃO DO EMISSOR DA MENSAGEM É INFORMAR.

Questão 13. Marque a função da linguagem que predomina no trecho:

“Percebi, certo dia, que a árvore começava a morrer. Secava lentamente, até que amanheceu inerte, sem uma folha. É um ciclo, ela renascerá, comentávamos no bar ou na padaria. Não voltou. Pedi ao Instituto Botânico que analisasse a árvore, e o técnico, concluiu: fora envenenada”.

- a) Poética.
- b) Fática.
- c) Referencial.
- d) Apelativa.
- e) Metalinguística.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 15

Resposta: INDEFERIDO



1 – EM ATENÇÃO AO QUESTIONAMENTO FEITO POR INTERPOSIÇÃO DE RECURSO SOBRE A QUESTÃO 15, EDUCADA E GENTILMENTE, A BANCA EXAMINADORA INFORMA O QUE SEGUE:

1.1 – A QUESTÃO 15 ESTÁ ELABORADA COM TRÊS ASSERTIVAS CORRETAS (I; III E V). VEJAMOS CADA UMA DELAS:

I - A fim de proteger a natureza, devemos preservar as árvores. (A FIM – SEPARADO – INDICA FINALIDADE) – TUDO ESTÁ CORRETO.

III - Ao invés de preservar a natureza, aquela senhora envenenou a árvore.

“Em vez de” é igual a “em lugar de”, “em troca de”, “em substituição a”. “Ao invés de”, por sua vez, tem o sentido de “ao contrário de”, “ao inverso de” e é usada nas orações que exprimem situações contrárias, exata oposição.

(https://www.tjsc.jus.br/web/servidor/dicas-de-portugues/-/asset_publisher/0rjJEBzj2Oes/content/-em-vez-de-ou-ao-inves-de-)

Resumo sobre “em vez de” e “ao invés de”

- As expressões “em vez de” e “ao invés de” são locuções prepositivas.
- “Em vez de” indica substituições de modo mais abrangente.
- “Ao invés de” indica substituições contrárias, opostas.

“Em vez de” ou “ao invés de”: qual a diferença?

Expressão	Significado
em vez de	no lugar de
ao invés de	ao contrário de

Há uma pequena diferença de significado entre as duas expressões.

No geral, as duas expressões são vistas como sinônimas, podendo ser usadas em contextos bem parecidos: indicando uma substituição. Contudo, como se pode ver pelo significado delas, a expressão “ao invés de” passa uma ideia mais específica: a de oposição, de algo contrário. Já “em vez de” indica uma substituição que não necessariamente é contrária à ideia ou situação anterior. Entenda melhor cada uma das expressões a seguir.

Quando usar “em vez de”?

A expressão “em vez de” é uma locução prepositiva, ou seja, um grupo de palavras que se une para ter função de preposição no enunciado. “Em vez de” é sinônimo de “no



lugar de”, então é usado para indicar uma substituição, geralmente numa comparação. Observe:

Em vez de gastar dinheiro comprando coisas para casa, prefiro investir em experiências de viagem.

No lugar de gastar dinheiro comprando coisas para casa, prefiro investir em experiências de viagem.

Como se pode ver, a expressão “no lugar de”, que também indica uma substituição, pode ser usada no mesmo contexto.

Agora, veja mais alguns exemplos:

Decidi comprar café em vez de chá.

Em vez de ficar com raiva, ele escolheu focar em outras tarefas do dia.

Ela preferiu passar o fim de semana em casa, em vez de sair com os amigos.

Quando usar “ao invés de”?

A expressão “ao invés de” também é uma locução prepositiva, no entanto, diferentemente da outra expressão, **é usada para indicar o contrário de uma ideia ou situação, geralmente uma substituição contrária, muitas vezes em uma comparação.** Observe:

Eu deveria ter me concentrado nos estudos para a prova de hoje ao invés de ter me distraído vendo vídeos no celular.

Perceba como, se reformularmos o enunciado, “ao invés de” pode ser substituído por “ao contrário de”, “pelo contrário”, entre outros sinônimos, sem alterar o sentido da frase:

Eu deveria ter me concentrado nos estudos para a prova de hoje, mas, pelo contrário, fiquei me distraindo vendo vídeos no celular.

Além disso, a expressão “em vez de”, por indicar qualquer substituição de modo mais abrangente, também pode ser usada nas situações em que “ao invés de” (substituição específica) é usado. Veja:



Eu deveria ter me concentrado nos estudos para a prova de hoje em vez de ter me distraído vendo vídeos no celular.

Agora, veja mais alguns exemplos:

Ao invés de gastar dinheiro em roupas novas, optei por comprar roupas usadas em brechós.

Ela preferiu passar o fim de semana em casa, ao invés de sair com os amigos.

Ao invés de comprar comida pronta, resolvi cozinhar meu próprio jantar.

(<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/em-vez-ou-ao-inves-de.htm>) – TUDO ESTÁ CORRETO.

ASSERTIVA V - Estilística é a parte da gramática que estuda os elementos expressivos de uma língua, tendo as figuras de linguagem são os principais recursos estilísticos, a exemplo da: metáfora, comparação; metonímia; sinestesia, entre muitos outros recursos estilísticos.

(<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/estilistica.htm>)

(NESTA ASSERTIVA TEMOS O CONCEITO DE ESTILÍSTICA) - – TUDO ESTÁ CORRETO.

VAMOS EXPLICAR O ERRO DAS ASSERTIVAS II E IV – AMBAS ESTÃO ERRADAS.

ASSERTTIVA II – Todos explicaram ACERCA da importância das árvores.

ASSERTTIVA IV – Na oração: “esquecíamos o cinza que nos envolvia” – temos exemplo de próclise.

2 – VAMOS RELER A QUESTÃO 15, COM CALMA E ATENÇÃO, PARA ENTENDER QUE ELA ESTÁ COM AS ASSERTIVAS (I; III E V) CORRETAS E COM AS ASSERTIVAS (II E IV) ERRADAS. PORTANTO, A ALTERNATIVA CORRETA TEM A SEGUIINTE SEQUÊNCIA: LETRA A – APENAS I; III E V.

15. Analise as assertivas seguintes:

- I. A fim de proteger a natureza, devemos preservar as árvores.
- II. Todos explicaram a cerca da importância das árvores.
- III. Ao invés de preservar a natureza, aquela senhora envenenou a árvore.
- IV. Na oração: “esquecíamos o cinza que nos envolvia” – temos exemplo de mesóclise.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOQUIM / SERGIPE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 01 / 2023

V. Estilística é a parte da gramática que estuda os elementos expressivos de uma língua, tendo as figuras de linguagem são os principais recursos estilísticos, a exemplo da: metáfora, comparação; metonímia; sinestesia, entre muitos outros recursos estilísticos.

Marque a alternativa com a série correta.

- a) Apenas I; III e V.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I; II e IV.
- d) Apenas II; III e IV.
- e) I; II; III; IV e V.

3 – FEITAS AS CONSIDERAÇÕES, EXPLICAÇÕES E COMPROVAÇÕES, A BANCA EXAMINADORA INFORMA QUE O GABARITO OFICIAL ESTÁ MANTIDO.

QUESTÃO: 19

Resposta: INDEFERIDO

Queira por favor, verificar conteúdo programático no Edital:

INFORMÁTICA: Conceito de internet e intranet. Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet. Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas. Noções de sistema operacional (ambiente Windows). Noções de IP.. Noções de IMEI. Porta lógica. Identificação e manipulação de arquivos. Backup de arquivos. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento HDs, CDs e DVDs). . Periféricos de computadores. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (Microsoft Word, Microsoft Excel, LibreOffice Writer e LibreOffice Calc). . Segurança na internet: vírus de computadores; spyware; malware; phishing. Metadados de arquivos. . Programas de navegação (Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox e Google Chromes). Programas de correio eletrônico (Outlook Express e Mozilla Thunderbird). Sítios de busca e pesquisa na Internet. Grupos de discussão. Redes sociais. Transferência de arquivos pela internet. Procedimentos de backup. Computação na nuvem. Armazenamento de dados na nuvem (cloudstorage). Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas. **Deepweb e Darkweb.**



Levando em consideração que o edital consta o assunto DEEPWEB e DARKWEB, o TOR é o navegador usado para se ter acesso a DEEPWEB (Darkweb uma subdivisão da Deepweb).

QUESTÃO: 20

Resposta: INDEFERIDO

Memória de Armazenamento (HD), na questão consta memória de armazenamento, o HD foi colocado entre parênteses para fazer uma associação a forma COMERCIAL que é utilizada de modo a facilitar a identificação, não trazendo qualquer prejuízo a correta resposta da questão.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 26

Resposta: INDEFERIDO

Há uma única alínea incorreta na questão, sendo ela a alínea IV.

Sobre as teorias e abordagens da Administração, bem como seus enfoques, pode-se dizer que a Teoria do Desenvolvimento Organizacional:

IV. visa o desenvolvimento do capital intelectual **em meio ao caos e complexidade**, focando na competitividade.

O trecho destacado, "**em meio ao caos e complexidade**", traz um enfoque que não pertence à Teoria do enunciado, e sim à Teoria das Novas Abordagens da Administração.

Ante o exposto, **INDEFEREM-se os recursos.**

QUESTÃO: 31

Resposta: INDEFERIDO

O edital traz: Noções de arquivologia: Noções fundamentais de arquivo; arquivos correntes, intermediários e permanentes; protocolo, código de classificação; tabela de temporalidade.



Não há razão para anulação da questão. Não há fuga ao conteúdo programático. Catálogo é uma das definições básicas dentro da arquivologia, sendo fundamental na organização e gestão documental, enquanto instrumento de pesquisa arquivístico.

Ante o exposto, **INDEFEREM-se os recursos.**

QUESTÃO: 39

Resposta: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA LETRA B

Deferem-se os recursos, sendo feita a correção do gabarito parcial de A para B, pois todas as alíneas sobre Administração de Materiais estão corretas.

CARGO: MOTORISTA

QUESTÃO: 37

Resposta: INDEFERIDO

O item IV mencionado pelo recusante que faz referência ao código R-4a é o item INCORRETO, portanto não há necessidade de ilustra-lo. Pois ao afirmar que não é necessário utilizar os sinais R-5a e R-4a, quando se pretende proibir os dois movimentos (retorno e conversão), torna o item incoerente uma vez que placa de regulamentação R-5a apresentado na imagem Assinala ao condutor do veículo a proibição de retornar à esquerda.